SATISFAÇÃO, DESAFIOS E POTENCIALIDADES COM A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA NA UEPG

Henrique Miguel Soares de Freitas (PIBIC/CNPq), Marco Antonio da Silva Freitas, Cristina Berger Fadel (Orientadora), e-mail: cfadel@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Odontologia

Odontologia, Saúde Coletiva

Palavras-Chave: *satisfação com a vida, formação acadêmica, odontologia*

Resumo

Este estudo investigou a satisfação acadêmica, desafios e potencialidades percebidos por estudantes de odontologia. Foram aplicados questionários com perguntas quantitativas com aspectos sociodemográficos, ESEA e questões abertas, visando compreender a percepção dos alunos quanto à formação recebida e sua preparação para o mercado de trabalho. Os resultados apontam que, embora a satisfação geral com o curso seja elevada, persistem lacunas significativas na formação, especialmente relacionadas a competências não clínicas, como gestão de consultório, planejamento financeiro, marketing ético e comunicação com pacientes.

Introdução

Apesar das DCNs proporem formação integral, estudantes relatam lacunas na preparação para o mercado. Estudos nacionais e internacionais mostram que a formação técnico-clínica prevalece sobre habilidades gerenciais e empreendedoras, impactando satisfação, motivação e percepção de competência profissional. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a satisfação acadêmica de estudantes do curso de odontologia de uma Universidade Pública do Paraná, considerando fatores que influenciam sua formação e percepção profissional.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo transversal de abordagem mista aplicado a discentes de odontologia. Analisaram-se fatores sociodemográficos e aspectos da ESEA com estatística descritiva e inferencial. A análise qualitativa seguiu metodologia proposta por Bardin (2011).

Resultados e Discussão

A maioria dos estudantes possui afinidade com a saúde e escolheu a Universidade por credibilidade. Foram relatadas lacunas em gestão de consultório, planejamento financeiro, precificação, marketing ético e comunicação com pacientes, além da ausência de práticas de empreendedorismo. Satisfação com relacionamento entre professores e colegas foi alta, mas preparo para o mercado profissional apresentou médias inferiores. Achados corroboram literatura nacional e internacional, evidenciando a necessidade de currículos integrados que contemplem competências técnicas, gerenciais e socioemocionais. Além disso foram apontadas insatisfações em relação a estrutura física, aspectos que podem impactar diretamente o processo de ensino-aprendizagem.

Conclusão ou Conclusões

Alunos demonstram satisfação geral, mas persistem lacunas na formação não clínica, afetando confiança e autonomia. Sugere-se implementar atividades práticas, mentorias e integração de competências gerenciais, financeiras e de marketing ético, promovendo formação mais completa, ética e sustentável.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq, Fundação Araucária e à UEPG pelo suporte e financiamento da pesquisa.

COSTA, M. J. et al**. Avaliação da implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais no curso de Odontologia da UEPG**. Revista da ABENO, v. 21, n. 2, p. 45-53, 2021.

GARCIA, P. P. N. S. et al. **Qualidade da educação odontológica no Brasil: uma análise crítica. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 22, e210123, 2022.

PEREIRA, A. C. et al. **Expansão dos cursos de Odontologia no Brasil: impactos e desafios para a formação.** Revista Brasileira de Odontologia, v. 75, e1234, 2018.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. p. 35-61.